



As mudanças climáticas deixaram de ser uma preocupação restrita ao meio ambiente para se tornarem um dos principais desafios econômicos e sociais da atualidade. Chuvas intensas, enchentes, vendavais, secas prolongadas e ondas de calor têm provocado prejuízos cada vez maiores para famílias, empresas e o poder público, reforçando a necessidade de ampliar a cultura da proteção financeira.

Diante desse cenário, a campanha Amanhã Seguro, iniciativa do Sincor-SP e do Sindseg SP, dedica sua programação de julho ao tema “Seguro e Clima”, promovendo uma série de conteúdos para mostrar como o seguro contribui para reduzir os impactos econômicos dos eventos climáticos extremos e aumentar a capacidade de recuperação da sociedade. A iniciativa integra o movimento “Construindo um Amanhã Seguro”, criado para ampliar a conscientização da população sobre o papel do seguro na proteção financeira.

O tema também tem ganhado destaque entre os reguladores do setor. A Superintendência de Seguros Privados (Susep) vem defendendo que o aumento dos riscos climáticos exige mecanismos mais sofisticados de proteção econômica e que o Brasil precisa ampliar a cobertura securitária como forma de reduzir vulnerabilidades e fortalecer a resiliência diante de eventos extremos.

Na avaliação da autarquia, o país precisa desenvolver instrumentos capazes de responder de forma mais rápida aos choques ambientais e econômicos, preservando a sustentabilidade fiscal e o desenvolvimento de longo prazo. Atualmente, o setor supervisionado pela Susep administra cerca de R\$ 2 trilhões em provisões técnicas, evidenciando sua importância para a estabilidade econômica.

O movimento também é percebido dentro do próprio mercado. A Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) passou a tratar a transição climática como um dos pilares estratégicos para o desenvolvimento do setor. Entre as iniciativas estão a criação de um Hub de Inteligência Climática, o desenvolvimento de novos produtos voltados à transição climática e a elaboração da Taxonomia Sustentável do Mercado Segurador, destinada a orientar a classificação de produtos e serviços alinhados à sustentabilidade.

O avanço dessa agenda já pode ser observado nas seguradoras. De acordo com o Relatório de Sustentabilidade do Mercado Segurador 2025, 86% das empresas já identificam riscos climáticos em seus processos de gestão, enquanto 57% incorporam diretrizes ASG no desenvolvimento de produtos e serviços. Além disso, 35% já identificam e classificam produtos e serviços que geram benefícios climáticos, ambientais ou sociais, demonstrando que as mudanças climáticas passaram a integrar a estratégia do setor.

Para o coordenador da campanha Amanhã Seguro, Luiz Morales, discutir mudanças climáticas

também significa discutir proteção financeira. "Os eventos climáticos extremos estão acontecendo com mais frequência e impactando diretamente a vida das pessoas. A prevenção continua sendo fundamental, mas também precisamos fortalecer a capacidade de recuperação da sociedade. É nesse contexto que o seguro exerce um papel estratégico, ajudando famílias e empresas a enfrentar perdas sem comprometer sua estabilidade financeira."

Segundo Morales, um dos objetivos da campanha é aproximar esse debate da população. "Queremos mostrar que o seguro vai muito além da indenização. Ele representa planejamento, tranquilidade e resiliência. Quando falamos em construir um amanhã mais seguro, estamos falando de preparar pessoas e empresas para enfrentar riscos que fazem parte da realidade."

O presidente do Sincor-SP, Boris Ber, destaca que ampliar a cultura da proteção é um desafio coletivo. "Os efeitos das mudanças climáticas mostram que estamos diante de uma nova realidade. O corretor de seguros tem um papel essencial ao orientar pessoas e empresas sobre as formas de proteger seu patrimônio e minimizar os impactos financeiros dos eventos extremos."

Para a presidente do Sindseg SP, Patricia Chacon, fortalecer a cultura do seguro também significa contribuir para uma sociedade mais resiliente. "O seguro permite que famílias e empresas se recuperem com mais rapidez após um imprevisto. Ao ampliar o conhecimento sobre proteção financeira, contribuimos para que a sociedade esteja mais preparada para enfrentar os desafios impostos pelas mudanças climáticas."

Ao longo de julho, a campanha Amanhã Seguro abordará diferentes aspectos da relação entre mudanças climáticas e proteção financeira, mostrando como o seguro pode contribuir para reduzir vulnerabilidades, preservar patrimônios e fortalecer a capacidade de recuperação da sociedade diante de um cenário de riscos cada vez mais frequentes.

Fonte: Sincor-SP, em 11.07.2026